

UM NOVO JEITO DE FAZER JUSTIÇA

Desembargadora Iracema Vale assume a Presidência do Judiciário cearense na defesa do amplo diálogo, da profissionalização de serviços e da inovação. Ela é a segunda mulher a ocupar o cargo em 140 anos do TJCE e já abriu negociação com diversas categorias

Páginas 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 16



Programa vai reduzir processos e aumentar arrecadação

Judiciário e Governo do Estado unem-se para diminuir a quantidade de dívidas fiscais no Ceará

Página 13



Em defesa das mulheres

Ministra Cármen Lúcia, do STF, participa da "Semana da Justiça pela Paz em Casa" promovida pelo TJCE para combater a violência doméstica

Página 10

Ouvidoria atende por Whatsapp e SMS

Serviço é inédito no Brasil e começou a operar no fim de março. Demandas por mensagem de texto e virtual poderão ser encaminhadas 24 horas. Atendimento presencial continua

Página 12

5.160 pais reconhecem os filhos

Projeto "Pai presente" tem média mensal de 30 casos solucionados de reconhecimento de paternidade

Página 11

Expediente

GESTÃO DO JUDICIÁRIO

PRESIDENTE: Desembargadora
Maria Iracema Martins do Vale
VICE-PRESIDENTE: Desembargador
Francisco de Assis Filgueira Mendes
CORREGEDOR-GERAL:
Desembargador Francisco Lincoln
Araújo e Silva
DIRETOR DO FÓRUM CLÓVIS
BEVILÁQUA: Juiz José Maria Sales
DIRETOR DA ESCOLA SUPERIOR DA
MAGISTRATURA: Desembargador
Paulo Francisco Banhos Ponte

JORNAL DO JUDICIÁRIO

ÓRGÃO OFICIAL DO PODER
JUDICIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO/
EDITORA-GERAL: Sílvia Goes
SUBEDIÇÃO: Bruno de Castro
REDAÇÃO: Bruno de Castro, Clara
Guimarães, Francisco José, Karine
Wanessa, Luciberto Forte, Naara
Vale, Priscila Teixeira, Rebeca Nolêto,
Rodrigo França e Ulysses Sousa.
COLUNISTAS: Edson Gomes e
Luciberto Forte
PROJETO GRÁFICO E
DIAGRAMAÇÃO: Nadson Fernandes
BANCO DE DADOS E TRATAMENTO
DE IMAGENS: Calvin Penna e
Nadson Fernandes
FOTOGRAFIA: Calvin Penna, Nadson
Fernandes e imagefree.com
IMPRESSÃO: Parque Gráfico do
Poder Judiciário
TIRAGEM: 5.000



www.tjce.jus.br



facebook.com/tjceoficial



twitter.com/tjcenoticias

Editorial

O Poder Judiciário cearense vive um novo momento. O biênio 2015-2017 tem novos gestores. E, com eles, novas metas, novas possibilidades e novas diretrizes.

A desembargadora Iracema Vale é a segunda mulher a presidir o Tribunal de Justiça em 140 anos de existência de uma instituição tão importante para a democracia. A ascensão da magistrada acontece no começo de uma era em que o povo brasileiro clama por melhores serviços e mais transparência. E são exatamente esses os objetivos da nova administração do TJCE.

Com o informativo “Jornal do Judiciário”, o Tribunal inicia um novo jeito de comunicar nos seus veículos oficiais. Eles passarão por reformulações. Uma linguagem mais acessível será adotada para você, leitor e cidadão. TV, site, jornal e revista trarão os principais serviços oferecidos pelo TJCE e as principais demandas encaminhadas ao Judiciário.

Nesta edição, você saberá como aconteceram as posses dos órgãos do Judiciário cearense, identificará os novos gestores e os assessores diretos da Presidência, conhecerá detalhes da visita da OAB e de sindicatos ao TJCE, saberá um pouco mais sobre os projetos "Ronda Maria da Penha" e "Pai Presente", e o que aconteceu durante a Semana Nacional pela Paz em Casa e demais atividades do Poder.

Boa leitura!

Uma mulher volta a gerir o Judiciário



Desembargadora Iracema Vale durante a solenidade de posse no Palácio da Justiça

Alamada em outubro de 2014, a desembargadora Iracema Vale assumiu o cargo em 30 de janeiro na defesa do amadurecimento da cidadania e da retomada do amplo diálogo com entes públicos e operadores do Direito. A solenidade de posse aconteceu no Palácio da Justiça, em Fortaleza, e foi prestigiada por diversas autoridades políticas e judiciárias.

Nos 140 anos de existência do Judiciário cearense, Iracema Vale é a segunda mulher a chegar à Presidência do Tribunal. A primeira foi a desembargadora Águeda Passos, no biênio 1999-2000. Àquela época, a Corte era composta por apenas 13 desembargadores.

Para a nova presidente, a excessiva judicialização de causas precisa ser analisada e discutida. O Ceará tem hoje mais de 1,4 milhão de processos em tramitação. "Muitos demandam e poucos procuram o caminho da mediação que, com certeza, solveria boa parte desse acervo. Queremos dar ênfase à conciliação, queimar etapas protelatórias e punir os que, por má litigância, usam de chicanas e ainda reclamam de morosidade", afirmou Iracema Vale.

A desembargadora adiantou traços de seu perfil administrativo. Exercerá o mandato de forma compartilhada, mas sem ceder a pressões internas ou externas. "Comandar é distribuir responsabilidades certas e cobrá-las no tempo devido. Cientifico que esta gestão não será feminista, mas feminina, com foco no social. Lutaremos, juntos, contra todas as adversidades neste Ceará complexo e desigual, que merecem ajustes de toda ordem."

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 4, 5, 6, 7, 8 e 9

MULTIMÍDIA

O discurso de posse da presidente Iracema Vale pode ser conferido na íntegra em:

<http://bit.ly/1AWUTzz>

Autoridades repercutem a posse



“Vossa Excelência é uma mulher prudente, decidida e determinada.”

Luiz Gerardo de Pontes Brígido
Ex-presidente do TJCE

“Certamente fará um belo trabalho. Desejo que possamos fazer grande parceira, respeitando todos os poderes. O Executivo estará sempre de portas abertas para o Tribunal cumprir seu papel.”



Camilo Santana
Governador do Ceará, PT

“Estou convicto de que a sua sensibilidade e liderança irão lustrar o nome dessa Casa e também liderar o Poder Judiciário para continuar avançando, se aproximando da sociedade e construindo relações com os outros poderes.”



Roberto Cláudio
Prefeito de Fortaleza, PROS



“Já fizemos grandes parcerias com outros presidentes da Casa e delas saíram grandes projetos. Essa parceria agora vai continuar com a nova presidente, Camilo Santana e a Assembleia.”

José Albuquerque
Presidente da Assembleia Legislativa, PROS



“A esperança é de que a gente possa crescer juntos, as instituições operadoras da Justiça: Ministério Público, Defensoria, Judiciário e Advocacia. É uma alegria este momento.”

Ricardo Machado
Procurador-geral de Justiça do Estado

“A desembargadora Iracema tem uma história que a credencia a cumprir um mandato com respeito e seriedade que vai dignificar o Tribunal de Justiça.”



Tasso Jereissati
Senador, PSDB

Entrevista >> Iracema Vale

Segunda mulher a chegar à Presidência do Poder Judiciário do Ceará, a desembargadora Iracema Vale vislumbra gestões mais profissionalizadas para o TJCE. Como legado, projeta um tribunal com planejamento efetivo. E ainda mais atuante. Confira.

Jornal do Judiciário - O que a senhora acha que mudará com um olhar feminino no comando do TJ?
Iracema Vale - Uma mulher ocupar a presidência é importante. Mas não compreendo minha ascensão como restrita à questão de gênero. Por outro lado, não posso negar que a sensibilidade feminina pode ser ingrediente para facilitar a gestão e colocar em pauta temas como a violência doméstica, causa da morte de tantas cearenses.

JJ - Quais serão os principais desafios?

IV - Um grande desafio será administrar um orçamento enxuto. O Judiciário cearense cresceu muito. São vários serviços para orçamento e quadro de magistrados reduzidos. Mas acredito na eficiência da nossa equipe orçamentária. E na força dos servidores.

JJ - Qual legado quer deixar?

IV - Penso que será contribuir

para a formação de uma estrutura profissionalizada, com um planejamento que ponha TJ e sociedade em sintonia e permita o Judiciário exercer melhor seu papel.

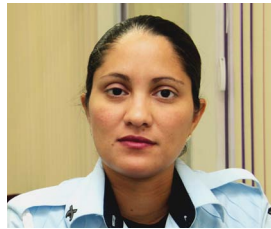
JJ - O pagamento do auxílio moradia aos juízes vai pesar?

IV - O auxílio impacta no orçamento já apertado. Mas deve ser analisado na concepção de um Judiciário uno, nacional. O STF determinou o pagamento. É uma decisão a ser cumprida.

Servidores comentam nova gestão



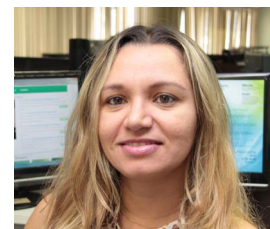
Analista judiciária da Secretaria de Finanças do TJCE, Esther Rocha Costa diz que, como mulher, está feliz com a chegada da desembargadora Iracema Vale à Presidência do Judiciário cearense. “Que ela e seus pares possam valorizar cada vez mais o quadro funcional do tribunal, em todos os níveis”, sugere.



A soldado PM Juliana França, da Assistência Militar do TJCE, considera que a nova gestão do tribunal começou bem ao lançar campanha de combate à violência doméstica. “A violência não se manifesta só na agressão física. Esse trabalho é importantíssimo. Só uma mulher consegue entender o que outra passa”, frisa.



Na opinião do auxiliar judiciário Willian Vasconcelos, um dos pontos essenciais da nova gestão do TJCE será a boa relação com os servidores e o público externo. “Acredito que a nova gestão irá valorizar ainda mais os servidores. Ganhará toda a sociedade, que terá uma prestação jurisdicional digna.”



A analista judiciária Cinara Marques Moreira, lotada na Secretaria de Gestão de Pessoas há quatro anos, reforça a importância de se investir em treinamento para os servidores. “Desejo que a nova administração consiga otimizar os recursos e dar seguimento aos projetos voltados à capacitação”.

Vice-presidente

O poder da conciliação



O vice-presidente do TJCE, desembargador Francisco de Assis Filgueira Mendes

Recém-sancionado pela presidente Dilma Rousseff, o novo Código de Processo Civil traz inovações ao mundo jurídico brasileiro. Para o vice-presidente do Tribunal de Justiça do Ceará, desembargador Francisco de Assis Filgueira Mendes, a nova lei tem regras mais modernas e flexíveis. E aumenta a responsabilidade do julgador.

O fato de os magistrados não mais poderem dar sentenças diferentes a casos já existentes é, segundo Filgueira Mendes, algo que “consolida a certeza do direito e evita a frustração de

expectativa de quem recorre à Justiça.”

A criação de centros para conciliação é outro ponto forte do CPC, na opinião do desembargador. A partir de agora, audiências de conciliação devem ser realizadas antes do início das ações. “As pessoas só acreditam que haja solução através da intervenção jurisdicional. Mas não há máquina estatal perfeita que consiga o suporte para uma carga dessas. Daí os meios alternativos de resolução, como a conciliação, para esgotar um pouco o excesso que existe”, explica.

Um novo jeito de gerir o Judiciário



Governador Camilo Santana, desembargadora Iracema Vale, deputado José Albuquerque e prefeito Roberto Cláudio

O Poder Judiciário do Ceará está sob nova gestão durante o biênio 2015-2017. Em 30 de janeiro, uma mulher assumiu pela segunda vez a Presidência do Tribunal de Justiça. A desembargadora Iracema Vale tomou posse do cargo com a meta de profissionalizar ainda mais os serviços oferecidos e ter o diálogo e a transparência como marcas administrativas. A solenidade foi prestigiada por diversas autoridades e lideranças políticas locais e nacionais. Confira.



Senador Tasso Jereissati, ministro Raul Araújo, desembargadora Iracema Vale, ex-ministro César Asfor e ministro Napoleão Nunes



Secretária Socorro França, desembargadora Iracema Vale e vice-governadora Izolda Cela



Desembargadora Iracema Vale e o esposo, João Soares Neto



Desembargadora Iracema Vale com o empresário Beto Studart e a esposa, Ana Maria Studart



O ex-governador Lúcio Alcântara com a desembargadora Iracema Vale e



Desembargadora Iracema Vale e família



Desembargadores do TJCE reunidos

Posse >> Fórum/Esmec/Corregedoria/Ouvidoria

A Corregedoria-Geral de Justiça do Ceará também mudou de gestor. O desembargador Francisco Lincoln Araújo e Silva assumiu o posto no último dia 2 de fevereiro. Ele sucede o desembargador Francisco Sales Neto.



O ex-corregedor Francisco Sales Neto, com o atual corregedor-geral do Judiciário, Francisco Lincoln

Como ouvidor-geral do Judiciário cearense, o desembargador Raimundo Nonato Silva Santos foi empossado para o novo biênio no dia 3 de janeiro.



O ouvidor-geral Raimundo Nonato com a ex-ouvidora, desembargadora Edna Martins

Na Escola Superior da Magistratura do Ceará (Esmec), o desembargador Paulo Ponte foi empossado como diretor no último dia 11 de fevereiro. A solenidade aconteceu na sede da instituição, no bairro Água Fria, em Fortaleza.



Os desembargadores Paulo Airton Albuquerque, Paulo Ponte (diretor da Esmec), Francisco Barbosa e Washington Luís Bezerra

No Fórum Clóvis Beviláqua, quem assumiu a diretoria foi o juiz José Maria Sales, em solenidade ocorrida no último dia 6 de fevereiro.



Desembargadora Iracema Vale, o diretor do Fórum Clóvis Beviláqua, José Maria Sales, e o Presidente da ACM, Antônio Araújo

Nova Equipe do TJCE



Transparência e seriedade

A linha do diálogo já pode ser sentida na nova gestão do Poder Judiciário do Ceará. No último dia 20 de fevereiro, a presidente do Tribunal de Justiça (TJCE), desembargadora Iracema

Vale, recebeu representantes da Associação Cearense de Magistrados (ACM) numa reunião realizada no Palácio da Justiça, no Cambé, em Fortaleza.

O encontro foi o primeiro

do mandato da magistrada com membros de entidades representativas de colaboradores do Judiciário e ocorreu 20 dias após a posse da nova diretoria do TJCE.

A desembargadora afirmou que vai procurar manter diálogo com a ACM e que eventuais obstáculos deverão ser tratados com transparência e seriedade. “Estamos cientes das dificuldades e temos que dar as mãos para resolvê-las”, afirmou.

O presidente da Associação, juiz Antônio Alves de Araújo, destacou que o encontro inicia uma parceria “plena” entre a ACM e o Tribunal. O encontro reuniu magistrados que atuam no Tribunal de Justiça e no Fórum Clóvis Beviláqua, além de representantes da diretoria da Associação.



Desembargadora Iracema Vale com representantes da Associação Cearense de Magistrados

Voz aos servidores e oficiais

Menos de duas semanas depois de reunir-se com dirigentes da ACM, a desembargadora Iracema Vale recebeu representantes dos sindicatos dos Servidores e dos Oficiais de Justiça do Poder Judiciário cearense. No dia 3 de março, a magistrada recebeu deles pautas

de reivindicação das categorias.

Durante o encontro, a presidente do TJCE relatou as ações que tem adotado neste início de mandato para a contenção de despesas em obediência à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que impõe o controle dos gastos nas instituições públicas.

As reduções de uso de impressoras, telefones e carros utilizados pelo Tribunal estão entre as medidas citadas pela magistrada. Iracema Vale pediu um voto de confiança aos servidores e oficiais, e a compreensão das entidades na condução das reivindicações.



Desembargadora Iracema Vale com representantes dos servidores



Desembargadora Iracema Vale com representantes dos oficiais

Em defesa da paz em casa



A mobilização no Ceará contou com a presença da ministra Cármen Lúcia, do STF, ao centro com a desembargadora Iracema Vale



No Castelão, a desembargadora Sérgio Miranda promoveu ações ao lado do governador Camilo Santana

Causa da morte de milhares de mulheres, a violência doméstica foi foco da primeira campanha do Poder Judiciário do Ceará em 2015. Numa mobilização liderada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça (TJCE) promoveu, de 6 a 13 de março, a “Semana

da Justiça pela Paz em Casa”. O período foi escolhido em alusão ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março.

A abertura dos trabalhos contou com a presença da ministra Cármen Lúcia, do STF. A magistrada ressaltou que a violência doméstica pode ter consequências para além da família citada na ocorrência. Ela pode influenciar a rotina das ruas. “A Justiça que tarda, falha. Temos o dever de criar condições para diminuir a violência. Nossa função é pacificar o conflito e sanear

a discórdia”, disse.

Durante a Semana, o TJCE realizou palestras, exposições e oficinas de promoção da cultura de paz. Também divulgou o tema na abertura de um jogo do Campeonato Cearense na Arena Castelão, com a presença do governador Camilo Santana (PT). Em todo o Estado, o tribunal priorizou a tramitação de processos nos quais a mulher era vítima de violência doméstica.

Ao fim da força-tarefa, 295 audiências foram realizadas. Uma média diária de 59 processos. “Partimos de tentativas de conciliações, mas não hesitamos em penalizar os agressores que se acreditam acima da lei”, afirmou a presidente do TJCE, desembargadora Iracema Vale.

Presidente da Coordenadoria da Mulher do Tribunal, a desembargadora Sérgio Miranda avaliou a Semana como exitosa. “Enviaremos dados ao CNJ para serem utilizados na formação de novas iniciativas”, adiantou.

34 MIL

É o número aproximado de processos tendo a mulher como vítima em tramitação no Ceará

Para fechar o cerco aos agressores

Uma parceria firmada entre o Judiciário cearense e a Polícia está fechando o cerco aos agressores de vítimas de violência doméstica em Fortaleza. Desde 12 de março, o Comando de Polícia Comunitária (CPCo) realiza visitas às casas de mulheres que solicitaram medida protetiva à Justiça.

O “Ronda Maria da Penha”, como é chamado o programa, atuará inicialmente nos bairros Genibaú e Vicente Pinzón, e na comunidade São Miguel, em Messejana, com 75 PMs. Até o fim do ano, o serviço deve cobrir toda a Capital.

“Os policiais vão às casas acompanhar o caso e, se preciso, encaminhar a vítima à rede socioassistencial. Porque cada medida protetiva é o relato de um crime. Nós só podemos diminuir os índices se trabalharmos em parceria”, explica a titular do Juizado da Mulher, juíza Rosa Mendonça.

Comandante do CPCo, o tenente-coronel Fernando Albano



Lançado em 12 de março, o “Ronda Maria da Penha” é fruto de parceria entre o Judiciário e a PM

estima que metade das ocorrências do Ronda seja de violência doméstica. “A violência pode acontecer a qualquer momento. Então, nos colocamos à disposição dessa tão importante iniciativa.”

Já a biofarmacêutica Maria da Penha enaltece a necessidade de o poder público punir os agressores. “Nossas filhas e netas têm que estar garantidas com um

Judiciário e uma Polícia que as livrem da violência.”

SERVIÇO

Central de Atendimento à Mulher: 180
Disque Direitos Humanos Nacional: 100
Disque Direitos Humanos de Fortaleza:
0800 285 0880
Polícia: 190

Projeto >> Reconhecimento de paternidade

5.160 novos começos

Desde agosto de 2010, quando foi implementado pela Corregedoria Geral da Justiça do Ceará, o projeto “Pai Presente” proporcionou a 5.160 cearenses o reconhecimento voluntário de paternidade. A média é de quase 30 casos solucionados por mês.

Nestes quatro anos e meio do projeto, 90% dos casos (4.692) ocorreram no interior do Estado. Os 10% restantes (o equivalente a 468 ocorrências) deram-se em Fortaleza (465) e Região Metropolitana (3).

Idealizado pela Corregedoria Nacional de Justiça, o “Pai Presente” busca identificar pais que não registraram os filhos. A declaração de paternidade pode ser feita espontaneamente pelo pai ou solicitada por mãe e/ou filho.

O suposto pai é intimado a comparecer em juízo. Caso reconheça a paternidade, imediatamente ocorre o registro. Se houver dúvida ou rejeição, um exame de DNA é autorizado ou o juiz iniciada ação judicial de investigação de paternidade.

Para localizar as pessoas que não possuem a identificação do pai na certidão de nascimento, são utilizadas informações do Censo Escolar.

Órgão vai uniformizar atuação das ouvidorias



Ouvidores de todo o Brasil reuniram-se no TJCE nos dias 5 e 6 de março

Pertence aos quadros do Tribunal de Justiça do Ceará o primeiro presidente do Colégio Permanente de Ouvidores Judiciais do Brasil. Ouvidor-geral do TJCE, o desembargador Raimundo Nonato foi eleito para comandar um órgão cuja função é uniformizar a atuação das ouvidorias no país.

A eleição ocorreu em 6 de março, no encerramento do I

Encontro Nacional dos Ouvidores dos Tribunais de Justiça do Brasil, iniciado no dia anterior. O evento aconteceu na sede do TJCE, no Cambé, em Fortaleza. A escolha do desembargador Raimundo Nonato foi unânime.

Com o Colégio, a atuação das ouvidorias será resultado de uma discussão coletiva dos problemas, em busca da melhor solução conforme a realidade de cada Corte. Segundo o presidente, a criação do órgão é “uma vitória da cidadania, que fortalece as ouvidorias dos tribunais.”

Além da eleição do desembargador Raimundo Nonato, foi aprovado o estatuto da entidade, a composição da comissão executiva e a data da primeira reunião, a ser realizada no Rio Grande do Sul em setembro deste ano.



Encontro resultou na criação do Colégio Permanente de Ouvidores da Justiça

Tecnologia >> Rede Social

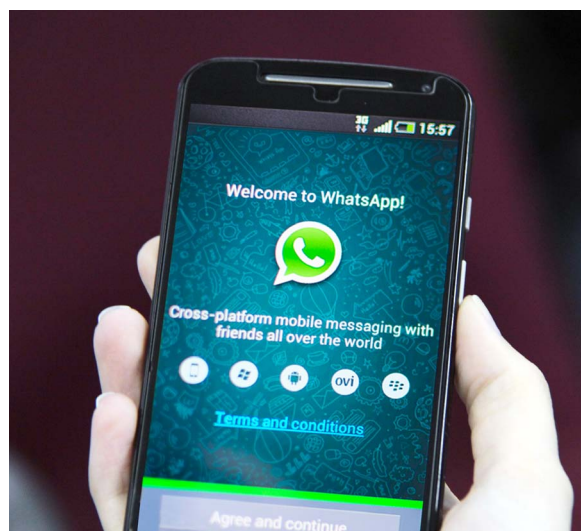
Ouvidoria abre atendimento por Whatsapp e SMS

Uma iniciativa inédita da Ouvidoria Geral do Judiciário cearense promete mudar o modo como os tribunais de justiça brasileiros interagem com a população. Agora, reclamações, sugestões e solicitações podem ser encaminhadas ao Poder via Whatsapp e mensagens de texto (SMS).

O atendimento virtual está disponível 24 horas para comunicação digital e recebe chamadas de segunda a sexta-feira, das 8 horas às 18 horas no número 85 8778.1426. O

novo serviço não altera o funcionamento presencial da Ouvidoria, que acolhe demandas durante a semana na sede do TJCE e atende ainda nos contatos 85 3207.7428, 85 3207.7430 (fax) e ouvidoriageral@tjce.jus.br.

Além do número para Whatsapp e SMS, a Ouvidoria criou um e-mail específico que recebe denúncias de violência doméstica contra mulheres. As demandas devem ser encaminhadas para o endereço ouvidoriamulher@tjce.jus.br. A identidade de quem denunciar é mantida em sigilo.



Menos processos, mais arrecadação



Governador Camilo Santana, desembargadora Iracema Vale e ministra Nancy Andrighi

As pessoas físicas e jurídicas (empresas) em débito de impostos com o Estado poderão negociar e resolver pendências num só lugar. Graças a uma parceria inédita entre o Poder Judiciário e o Governo do Ceará, os devedores terão como quitar os valores com o Programa Nacional de Governança Diferenciada das Execuções Fiscais.

O anúncio foi feito no último dia 9 de março e contou com a presença da corregedora Nacional de Justiça, ministra Nancy Andrighi, e do governador Camilo Santana (PT). Com o mutirão, pretende-se reduzir a quantidade de processos em tramitação cujo foco é a cobrança tributária e elevar a arrecadação do Estado.

Segundo o governador, a mobilização deve ocorrer no

Centro de Eventos e os devedores interessados na renegociação receberão benefícios para terem condições de fazê-lo. Esses benefícios ainda estão em estudo. “As pessoas vão poder se dirigir a um local que terá toda uma infraestrutura, com o pessoal da Fazenda, do Tribunal de Justiça e da Procuradoria para constar todas as informações dos débitos e vantagens, e sair com a certidão negativa. Uma agência bancária vai dar assistência no local”, adiantou o Camilo Santana.

SERVIÇO

Mais informações
Secretaria Estadual da Fazenda:
0800.707.8585
Tribunal de Justiça: (85)3207.7000



Anúncio foi feito na sede do TJCE no dia 9 de março

Síntese

Edson Gomes
Jornalista



edsongomes@tjce.jus.br

AGILIDADE

O TJCE está digitalizando uma média de 1.574 processos por mês. A ideia é substituir as ações físicas por meios eletrônicos, que agilizam a tramitação das ações e reduzem custos para o Judiciário. Para otimizar os serviços, o Tribunal tornou obrigatório o peticionamento eletrônico na Justiça de 2º Grau desde 13 de abril.

CPC

A Escola Superior da Magistratura do Ceará (Esmec) programou ciclo de palestras sobre o novo Código de Processo Civil. O objetivo é atualizar juízes, promotores e advogados. As palestras ocorrerão mensalmente ao longo deste ano. A primeira aconteceu em 27 de março, na Esmec.

INNOVARE

As inscrições para o Prêmio Innovare seguem até 14 de maio e devem ser feitas exclusivamente no site www.premioinnovare.com.br. Podem participar magistrados e servidores da Justiça estadual, promotores, defensores, advogados e cidadãos. O prêmio reconhece ações voltadas ao aprimoramento da Justiça. Mais informações: (85) 3207.6864/6863.

NOVO SITE

Equipe do Tribunal está trabalhando na elaboração do novo site do Poder Judiciário. O portal oferecerá interface mais interativa e acesso fácil aos usuários, além de promover maior padronização do conteúdo.

“Entre as coisas que você pretende cortar para este ano, inclua a palavra impossível”.

- Napoleon Hill

TJCE cria Comitê para avaliar Primeiro Grau

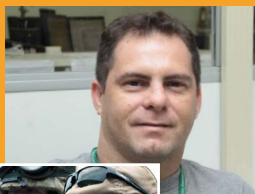
Estudo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) revela que 84% dos processos em tramitação no Judiciário estão nas varas e juizados do Brasil. O número representa uma taxa de congestionamento média de 77%, quase 30 pontos percentuais acima da taxa existente nos tribunais de Justiça.

Para amenizar a disparidade no Ceará, o Tribunal de Justiça (TJCE) criou o Comitê Gestor da Política de Atenção Prioritária ao Primeiro Grau, que no Estado é coordenado pelo desembargador Raimundo Nonato Silva Santos.

O grupo é composto por oito membros, dentre magistrados e servidores, e vai acompanhar as demandas e necessidades do Primeiro Grau. O objetivo é fomentar e implementar projetos para dar celeridade aos processos e realizar interlocução do Judiciário com outras instituições. Os trabalhos serão auxiliados pela Secretaria Especial de Planejamento e Gestão do TJCE.



Sugestão Cultural



FILME

Alan Pimentel
Auxiliar Judiciário do Setor de Habeas Corpus

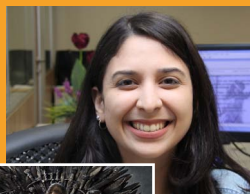
O filme “Sniper Americano” conta a história real de um atirador da marinha norte-americana que se destaca na Guerra do Iraque. “A obra, além dos combates, mostra os problemas de readaptação à vida civil e ao convívio familiar enfrentados pelo protagonista.”



LIVRO

Júlio Celestino
Assessor do desembargador Fernando Ximenes

Finalista do prêmio Jabuti 2006, o livro-reportagem “Ministério do Silêncio - A história do Serviço Secreto brasileiro”, de Lucas Figueiredo, cobre um período de oito décadas, desde a criação do Serviço Secreto até os dias atuais, incluindo a Ditadura Militar. “É um excelente recorte da história do Brasil.”



SERIADO

Tábara Barbosa
Chefe de Gabinete do des. Luiz Evaldo Gonçalves Leite

Coletânea de discos com as três primeiras temporadas de “Game of Thrones”. A superprodução é baseada na série de livros de George R.R. Martin, eleito uma das pessoas mais influentes do mundo pela revista TIME. “Além dos episódios, o pacote traz muitas informações adicionais que ajudam na compreensão do enredo”, adianta Tábara.



LIVRO

Márcia Colares
Analista da Secretária Judiciária

“O homem duplicado” é uma ficção instigante do português José Saramago. A obra fala sobre um homem que descobre possuir um sócio e passa a procurá-lo incessantemente. “O livro fala sobre o resgate da identidade diante dos problemas que encontramos no cotidiano”, resume a analista.

Produção de sentenças aumenta 20%

Em um ano, a Secretaria Judiciária de 1º Grau das Varas da Fazenda Pública aumentou em 20% a produtividade de sentenças judiciais. O total saltou de 7.138 para 8.555. Segundo o coordenador Clávio Nunes, os gabinetes dos juízes obtiveram incremento geral de 40%.

Despachos e decisões aumentaram de 22.160 e 7.817 para 31.625 (43%) e 11.846 (52%), respectivamente. Expedientes como mandados, cartas, ofícios

e alvarás aumentaram 53% (de 10.435 para 16.038). As publicações cresceram 19% (de 22.803 para 27.171). E o aumento na devolução de cartas precatórias foi de 107% (de 943 para 1.008).

Instalada em 7 de janeiro de 2014, a Secretaria Judiciária dividiu os trabalhos da área, absorvendo procedimentos de tramitação dos processos e deixando a produção jurídica para as varas da Fazenda (que antes cuidavam de ambas as atividades).

Merecimento e antiguidade

27 juízes são promovidos



Sessão do Órgão Especial do TJCE que promoveu os juízes

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) promoveu, no dois primeiros meses de 2015, 27 juízes de Direito que atuam em Varas de Fortaleza e comarcas do Interior. Foram 14 ascensões por merecimento e 13 por antiguidade.

As promoções de Entrância Inicial para a Intermediária foram

aprovadas em reunião do dia 22 de janeiro. Já as promoções do Interior para a Capital ocorreram em 19 de fevereiro, sob a presidência da desembargadora Iracema Vale.

Na sessão do dia 19, os desembargadores também aprovaram a remoção de 16 juízes de Entrância Inicial e Final.

De Acordo!

Luciberto Forte
Jornalista



lucibertofo@tjce.jus.br

VOLTA ÀS ORIGENS

O desembargador Francisco Pedrosa, removido da 1ª Câmara Criminal para a 4ª Câmara Cível, afirma que volta às origens, pois atuou por mais de 20 anos em varas cíveis. Ele considera o processo penal diferente do cível a partir do objeto jurídico, ou seja, o bem juridicamente protegido, como a vida e a propriedade.

BENGALA

A Associação dos Magistrados Brasileiros lidera campanha contra a Proposta de Emenda Constitucional 457/05, que eleva para 75 anos o limite de idade para a aposentadoria compulsória do servidor. A PEC terá efeitos imediatos nos ministros dos tribunais superiores e TCU.

BENGALA 2

Pelos cálculos da AMB, a totalidade de beneficiados é inferior a 100 pessoas, “acarretando inaceitável diferença em relação ao conjunto de servidores públicos. Não deixa de ser uma afronta às cláusulas pétreas.”

JURISPRUDÊNCIA

A Revista de Jurisprudência do TJCE, publicada trimestralmente, chega ao 53º volume, com lançamento previsto para abril deste ano. Será a 1ª edição publicada na gestão da desembargadora Iracema Vale e também a primeira na gestão do desembargador Emanuel Leite Albuquerque como presidente da Comissão Permanente de Jurisprudência e Biblioteca.

“Ninguém pode fazer com que você se sinta inferior sem o seu consentimento”.

- Eleanor Roosevelt

A retomada do diálogo

Fundamentais à prestação de serviços da Justiça, os advogados voltaram a ter voz no Poder Judiciário cearense. No último dia 23 de março, um encontro histórico entre representantes da Ordem dos Advogados do Brasil no Ceará (OAB-CE) e do Tribunal de Justiça (TJCE) aconteceu no Palácio da Justiça, em Fortaleza, para tratar das demandas da categoria. Há anos um encontro entre gestores das duas instituições não acontecia.

Presidente do TJCE, a desembargadora Iracema Vale recebeu o presidente da OAB-CE, Valdetário Monteiro, e 11 presidentes de subseções da Ordem no Estado. Foi sugerida a formação de um grupo de trabalho para buscar soluções a demandas de natureza institucional apresentadas pelos advogados.

A ideia é nutrir uma relação permanente de interlocução com reuniões que

devem ocorrer mensalmente. “Nossa ideia é buscar soluções rápidas, de forma planejada, para aperfeiçoar a oferta de serviços e aproximar as instituições”, sintetizou Iracema Vale.

O encontro foi classificado por Valdetário Monteiro como

“um novo momento” para ambas as entidades. “A oportunidade de apresentação das nossas demandas é um canal aberto de diálogo. O TJ é um tribunal de excelência no ponto de vista de julgamentos. E nós devemos ser parceiros”, destacou o advogado.



Desembargadora Iracema Vale em reunião com toda a diretoria da OAB no dia 23 de março

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Endereço: avenida General Afonso Albuquerque Lima, S/N, Cambéa, Fortaleza/Ceará
Telefone: (85) 3207.7000

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA

Endereço: avenida General Afonso Albuquerque Lima, S/N, Cambéa, Fortaleza/Ceará
Telefone: (85) 3207.7156

ESCOLA SUPERIOR DE MAGISTRATURA DO CEARÁ

Endereço: Rua Ramires Maranhão do Vale, nº 70, Água Fria, Fortaleza/Ceará
Telefone: (85) 3492.9100 ou 3492.9134

OUVIDORIA GERAL DO JUDICIÁRIO

Endereço: avenida General Afonso Albuquerque Lima, S/N, Cambéa, Fortaleza/Ceará
Telefone: (85) 3207.7428

FÓRUM CLÓVIS BEVILÁQUA

Endereço: rua Desembargador Floriano Benevides, nº 220, Edson Queiroz, Fortaleza/Ceará
Telefone: (85) 3216.6000

TELEJUSTIÇA*

Telefone: (85) 3216.6000

* Para localização de magistrados e promotores, e informações sobre documentos necessários para entrar com ação, andamento de processos, cálculo de custas, endereços e horários de funcionamento, plantões forenses, matérias administrativas de interesse dos servidores, reclamações, sugestões ou denúncias.